



Quando um “*problema*” nos bate à porta, a nossa vida envolve-se nas trevas,
como se estivéssemos adormecidos
num poço escuro e profundo de onde nos é impossível sair.

Caímos no desalento e queremos partir...

Queremos regressar ao “tempo” onde tudo era como conhecíamos.

Onde tudo nos é familiar e onde encontramos Paz, Amor e Serenidade!

Mas durante” o *caminho de regresso*”, poderá surgir algo que nos fale abertamente...

Algo que nos faça voltar ao ponto de partida,

e através de um diálogo intenso e saboroso resolve-nos o “*problema*”...

Alguém que nos faça sonhar com uma Esperança Boa e Nova... e como é BOM sonhar...

Como é bom acreditar que «...se alguém guardar a sua palavra, nesse, o amor de Deus é perfeito!»

Em primeira instância, Jesus procura os Discípulos que regressavam a Emaús e,
com uma *equação* de palavras fortes e belas, resolve-lhes o” *problema*”!

Sentiu o desânimo, por tudo o que viveram, nos últimos dias:

«...vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, estando ele resolvido a soltá-l’O.

Negastes o Santo e o Justo e pedistes a libertação dum assassino; matastes o autor da vida...»

Até escutava a dor dos corações amargurados causada pelo silêncio da Sua morte.

O Messias não ficou parado, nem aceitou a mudança do caminho.

Vai ao Encontro e arranca-lhes do peito inflamado, uma resposta plena em ardor:

«Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a LUZ do vosso rosto.»

Eis que neste 3º domingo da Páscoa, a Liturgia vem ao nosso encontro

com as *equações bem resolvidas* e provas concretas da Ressurreição do Mestre:

«Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo;

tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho»

E... do silêncio profundo do túmulo, escuta-se uma voz penetrante e repleta de Amor
que nos desperta para um desabrochar intenso da Esperança!

Uma Voz que quer escutar os nossos medos, derrotados pelo anseio de O vermos e de O tocarmos!

Uma Voz que se cala, para se sentar à mesa connosco e com toda a ternura pedir:

«Tendes aí alguma coisa para comer?»

Uma Voz que nos toca «...o entendimento para compreendermos as Escrituras...»!

Uma Voz que não desiste de cada um de nós e

nos faz vencer as idolatrias que criamos à volta de nós próprios!

Não deveria ser assim a tua vida?

Não deverias partir ao encontro de quem teme Amar o Mestre e de quem cai no desalento da Sua morte?

Não deverias abrir o Teu coração às escrituras e aceitar que o Nosso Deus fez-se homem,

para te arrancar do peito a erva daninha do pecado e semear, docemente, a cruz da Redenção?

Porque duvidas ainda do poder do pedacinho de Pão, onde meigamente repousa para Te saciar a fome?

De que tens medo? De que te escondes? De que foges?

Não mudes o teu rumo! Arrepende-te e aceita o Perdão!

Não permitas que a certeza da morte, te rasgue a Fé de que O conheces e ceias com Ele!

Hoje... Sim! **HOJE!** Porque o Ressuscitado vem ter contigo todos os dias para que: «A paz esteja convosco»

Hoje, temos de cravar no peito a única *solução* possível, que nos faz caminhar ao encontro de todos:

«Sabei que o Senhor faz maravilhas pelos seus amigos, o Senhor me atende quando O invoco.»

Hoje, somos mais do que *irmãos*... Somos os Seus verdadeiros **AMIGOS**: aqueles com quem Ele fala!